

MODELO DIDÁTICO INTERATIVO E INCLUSIVO DOS MÚSCULOS: UMA FERRAMENTA LÚDICA PARA O ENSINO DE ANATOMIA MUSCULAR

Lara Sthefany de Freitas Menezes ¹
 Bernardo Manoel Santana de Oliveira ²
 Luiz Henrique Batista Nogueira ³
 Samara Luzia Morais Rodrigues ⁴
 Regina Célia Pereira Marques ⁵

RESUMO

O uso de modelos didáticos no ensino de Ciências e Biologia tem se mostrado uma metodologia ativa eficaz, promovendo uma aprendizagem significativa entre os alunos. O ensino da anatomia, aliado a essa abordagem, facilita a visualização de estruturas microscópicas, como os tecidos musculares. Este trabalho teve como objetivo a produção de um modelo didático acessível, representando os três tipos musculares: estriado esquelético, cardíaco e liso, feitos em biscuit. A escolha do material e a construção de modelos táteis visa promover uma aprendizagem inclusiva, permitindo que alunos com diferentes necessidades, como deficiências visuais, possam explorar as estruturas musculares de maneira concreta. Além disso, foram desenvolvidos cards de perguntas sobre os músculos, desafiando os alunos a identificar diferenças e apontar estruturas nos modelos. A dinâmica interativa estimulou o raciocínio crítico dos estudantes, incentivando o trabalho em grupo e a troca de conhecimentos. A aplicação dessa metodologia despertou grande interesse e engajamento entre os alunos, tornando o processo de ensino mais dinâmico e eficaz. A utilização dos modelos táteis e dos cards não só facilitou a compreensão das diferenças entre os tipos musculares, mas também incentivou uma maior participação no processo educativo. Essa abordagem revelou-se altamente proveitosa, promovendo um aprendizado mais significativo e inclusivo, ampliando as possibilidades de compreensão da anatomia e envolvendo os alunos de maneira ativa e colaborativa no ensino da biologia. Em conclusão, a produção e aplicação do modelo didático tátil para o ensino dos tecidos musculares demonstraram ser uma estratégia pedagógica altamente proveitosa. Essa abordagem inovadora não só facilitou a internalização dos conceitos anatômicos, tornando o aprendizado mais significativo, como também promoveu a inclusão de alunos com diferentes necessidades.

Palavras-chave: Anatomia acessível, Aprendizagem inclusiva, Metodologia ativa.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, larasthefany2210@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, berbentencourtbio@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, luzi20230018489@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samara20230032479@alu.uern.br

⁵ Professora Orientadora: Doutora, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, reginamarques@uern.br

